



Conectando vidas  
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	O programa “Ler para Aprender” e seu efeito retroativo no ensino de escrita em contexto escolar
<b>Autor</b>	BRUNA MORETTO MACHADO
<b>Orientador</b>	LUCIA ROTTAVA

## **O programa “Ler para Aprender” e seu efeito retroativo no ensino de escrita em contexto escolar**

Autora: Bruna Moretto Machado

Orientadora: Lucia Rottava

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Resumo:** Esta comunicação relata resultados de pesquisa ligada ao projeto “A Linguística Sistêmico-Funcional e a Escrita/Reescrita Acadêmica”. O objetivo é identificar como o tratamento analítico voltado a textos produzidos em contexto acadêmico pode auxiliar na produção de materiais didático-pedagógicos para o ensino de escrita no Ensino Médio. Utilizada como base teórica orientadora dos estudos, a Linguística Sistêmico-Funcional é desenvolvida por Halliday (1994) com uma perspectiva social, pois compreende a linguagem como uma semiótica social. O desenvolvimento da pesquisa desdobrou-se em distintas etapas: escolha de um gênero textual utilizado para ensinar escrita no Ensino Médio conforme sugestões da Base Nacional Comum Curricular; análise de textos do mesmo gênero, oriundos do banco de dados que contém produções realizadas na disciplina Leitura e Produção Textual no curso de Letras; leitura e avaliação da evolução da escrita em termos da identificação das Etapas e Fases (Martin; Rose, 2007a) e dos recursos semântico-discursivos dos sistemas Periodicidade, Avaliatividade e Ideação (Martin; Rose, 2007b). A análise revelou dificuldades de escrita que requerem ensino sistematizado na escola básica, complementado na formação subsequente. Com esse resultado, foi produzida uma proposta didática baseada no programa Ler para Aprender (Rose; Martin, 2012) a fim de gerar efeito retroativo no ensino de escrita no Ensino Médio. Os resultados apontam que as análises semântico-discursivas do gênero textual Apresentação Pessoal viabilizaram a identificação de dificuldades durante o processo de escrita em contexto de Ensino Superior e, assim, foi possível desenvolver uma proposta didática com novos métodos para utilizar na Educação Básica em busca de melhoras nos níveis de desempenho e acesso à educação. As contribuições deste estudo e sua proposta didática incluem o delineamento de estratégias de formação docente para o ensino de escrita em contexto escolar e sugerem desdobramentos de futuras pesquisas sobre ensino de Língua Portuguesa como língua materna na escola básica.

**Palavras-chave:** Linguística Sistêmico-Funcional; Ensino de escrita; Análise textual.